



Impactos de pandemia da COVID-19 no processo de ensino- aprendizagem no ensino superior: um ensaio da literatura

Impacts of the COVID-19 pandemic on the teaching-learning process in higher education: an essay in the literature

Wanderson Ribeiro

Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, Brasil, <https://orcid.org/0000-0001-8662-0902>, nursing_war@hotmail.com

Larissa Christiny Amorim dos Santos

Universidade Iguazu, Nova Iguaçu - RJ, Brasil, <https://orcid.org/0000-0002-9705-5811>, amorimlari224@gmail.com

Resumo

A pandemia por Covid-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial deste século. O coronavírus denominado SARS-CoV-2 tem seu processo de transmissão de pessoa para pessoa, que se dá por meio da autoinoculação do vírus em membranas mucosas, sendo o isolamento social sua principal estratégia de prevenção. O ministério da saúde, em 19 de março de 2020 se pronunciou autorizando substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem instrumentos tecnológicos de comunicação. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa que objetivou em identificar os principais desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19 e conseqüentemente, descrever as estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID -19. Assim a revisão foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF e Google Acadêmico, no período de outubro de 2020, com as palavras-chave: COVID – 19; Educação Superior; Pandemia. Foram localizados 52 artigos, realizado leitura flutuante, selecionado 22 e apenas 14 artigos atendiam a proposto a relacionado à temática do estudo. Os artigos foram analisados segundo os passos da análise temática de Bandin e evidenciaram duas categorias: Desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19 e Estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID -19. Por fim, o estudo evidenciou, através da revisão de literatura, a grande dificuldade, por parte dos docentes, em ressignificar, de forma emergencial, o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação.

Palavras-chaves: COVID – 19; Educação Superior; Pandemia.

Abstract

The Covid-19 pandemic represents one of the greatest global health challenges of this century. The coronavirus called SARS-CoV-2 has its process of transmission from person to person, which





occurs through the autoinoculation of the virus in mucous membranes, with social isolation being its main prevention strategy. On March 19, 2020, the Ministry of Health issued a decision authorizing the substitution of face-to-face classes with classes that use technological communication tools. This is an integrative review research that aimed to identify the main challenges in the teaching-learning process in higher education arising from the COVID-19 pandemic and, consequently, describe the methodological strategies facing the teaching-learning process in the COVID pandemic - 19. Thus, the review was carried out through the Virtual Health Library (VHL), in the following databases: LILACS, BDNF and Google Scholar, in the period of October 2020, with the keywords: COVID - 19; College education; Pandemic. 52 articles were found, a floating reading was performed, 22 were selected and only 14 articles met the proposal related to the study theme. The articles were analyzed according to the steps of Bandin's thematic analysis and showed two categories: Challenges in the teaching-learning process in higher education arising from the COVID-19 pandemic and Methodological strategies in the teaching-learning process in the COVID-19 pandemic. Finally, the study evidenced, through the literature review, the great difficulty, on the part of the teachers, to re-signify, in an emergency way, the teaching-learning process in undergraduate courses.

Keywords: COVID - 19; College education; Pandemic.

1 Introdução

No cenário mundial emerge uma doença de grande proporção, um novo vírus que causa doença respiratória aguda grave, chamado de (SARS-CoV-2) sendo conhecido por Coronavírus ou COVID-19. Os primeiros casos da doença foram registrados em Wuhan, Hubei na China, em dezembro de 2019. Pela transmissibilidade principalmente de pessoa para pessoa, por vias aéreas, a doença que era tratada como um surto em uma província chinesa se disseminou por mais de 200 países (MARQUES et al., 2020).

Em consonância ao contexto, cabe informar pandemia por Covid-19 representa um dos maiores desafios sanitários em escala mundial deste século. Na primeira semana do mês de abril, poucos meses depois do início da epidemia na China, em dezembro de 2019, já foram reportados mais de 1,5 milhão de casos e 85 mil mortes no mundo, e espera-se que um número ainda maior de casos e óbitos venha a ocorrer nos próximos meses. No Brasil, até o dia oito de abril de 2020, foram registrados 15.927 casos confirmados e 800 mortes pelo Covid-19 (ANDERSON et al., 2020; OLIVEIRA et al., 2020).

A transmissão do Sars-CoV-2 de pessoa para pessoa se dá por meio da autoinoculação do vírus em membranas mucosas (nariz, olhos ou boca) e do contato com superfícies inanimadas contaminadas (Fômites), o que tem chamado cada vez mais





atenção para a necessidade de adoção rápida e preventiva de medidas de proteção humana a fim de impedir a contaminação de pessoas (OLIVEIRA et al., 2020).

Ainda neste contexto, o autor supracitado atesta que o vírus recém-descoberto, origina-se de uma cepa observada no ano de 2019 e, no ano de 2020, desconhece a cura, dessa maneira o critério estabelecido para o combate a multiplicação do COVID-19, visando o extermínio do patógeno, foi o isolamento social com a finalidade de neutralizar a transmissão rápida de pessoa para pessoa (OLIVEIRA et al., 2020).

Dentre as inúmeras estratégias preventivas, o distanciamento social também está entre as prioridades das instituições para diminuir a transmissão COVID-19, minimizando o contato entre indivíduos potencialmente infectados e saudáveis, ou entre grupos com altas taxas de transmissão e ou aqueles com nenhum ou baixo nível, a fim de atrasar o pico da epidemia e diminuir a magnitude dos seus efeitos, para proteger a capacidade de assistência clínica (OLIVEIRA et al., 2020; OMS, 2020).

O ministério da saúde, em 19 de março de 2020 se pronunciou autorizando substituição das aulas presenciais por aulas que utilizem instrumentos tecnológicos de comunicação, suspendendo as aulas durante o período pandêmico e assim, forçando os governantes a desenvolver táticas para que os graduandos continuassem em sua formação através de acesso por meio dos computadores e celulares (CAVALCANTE et al., 2020).

Corroborando o contexto, vale destacar que o pronunciamento supracitado inseriu todos os níveis de ensino, inclusive o nível superior. A formação acadêmica é construída pelo modelo de ensino tradicional presencial e nesse contexto, as universidades ao nível global, com necessidade de se moldar a nova realidade do isolamento social, transferiram suas aulas presenciais para o Ensino à Distância (EAD), afastando os educandos de suas atividades curriculares presenciais, e por consequência, ocasionando ao discente um impacto emocional significativo (ROCHA et al., 2020).

Dentro do atual contexto, as instituições de ensino superior, com a finalidade de dar continuidade às aulas no EAD, tiveram que se adequar no processo de ensino. A necessidade do uso da tecnologia como forma principal para atender as urgências dos alunos, tornou-se um desafio para os docentes e principalmente para os estudantes do ensino superior (BEZERRA, 2020).

O maior impacto causado no processo ensino e aprendizagem dos discentes do ensino tradicional foi o uso de tecnologias remotas, uma vez que os graduandos não se



ajustaram à forma de EAD, e nem todos disponibilizam dessas tecnologias (SOUZA et al., 2020). A docência pode ser considerada como o exercício do magistério que articula os processos de ensino e aprendizagem, atividades que caracterizam o fazer docente. Por sua vez, à docência do ensino superior é entendida como uma atividade de alta complexidade, pois não se restringe ao fazer em sala de aula, já que articula o ensino, a pesquisa e a extensão (SOARES & CUNHA, 2010; RIBEIRO & SERVO, 2019).

Entretanto, o docente universitário, mesmo tendo títulos de mestre e doutor, dificilmente teve formação pedagógica suficiente durante sua preparação para a docência, já que se pensava, até então, que ele apenas deveria dominar os conteúdos específicos das disciplinas que ministraria. Isso, por muito tempo, deu certo, já que o alunado seletivo, em número reduzido e pertencente às classes mais altas da sociedade chegava à universidade completamente preparado para receber a educação superior (GIL, 2008).

Por outro lado, Gil (2010) indica alguns desafios que o professor universitário enfrenta em sua carreira como docente, dentre os quais: dispor de conhecimentos técnicos, ter visão de futuro, ser o mediador do processo e ser capaz de organizar e dirigir situações de aprendizagem, ser capaz de gerar sua própria formação contínua, ser um docente transformador e aberto ao que se passa na sociedade, ser multicultural, intercultural e reflexivo. Além disso, o professor deve ser capaz de trabalhar em equipe, enfrentar os deveres e dilemas éticos da profissão e ser capaz de utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação.

O fechamento das universidades forçou a uma mudança da educação da sala de aula para as casas das pessoas, já que esses ambientes são vistos de forma temerária pelo risco de transmissão e pelas formas de interações que são observadas: jovens (muitas vezes fora dos grupos de risco) e adultos dos mais diversos grupos (professores, funcionários, familiares, dentre outros), transformando essas pessoas em vetores potenciais de transmissão do vírus Sars-Cov-2 (AGUIAR, 2020).

Toda essa mudança trouxe à discussão vários aspectos relacionados à nossa forma de fazer educação, incluindo a referência que se tem há décadas de um ensino voltado ao conteúdo e não às competências, como o conhecimento, as habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas pelos estudantes. Não se consegue modificar a forma de ensinar de um dia para o outro e a pandemia de COVID-19 está mostrando a cada dia um novo desafio para o processo de ensino-aprendizagem no ensino superior.





Diante disso, o estudo tem objetivos identificar os principais desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19 e consequentemente, descrever as estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID -19..

2 Delineamento Metodológico

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, inclui as concepções teóricas de abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a construção da realidade e o sopro divino do potencial criativo do investigador (MINAYO, 2012).

Cabe mencionar que uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer um a compreensão mais abrangente de um fenômeno particular (BROOME, 2006). Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (MENDES, SILVEIRA & GALVÃO, 2008; BENEFIELD, 2003; POLIT & BECK, 2006).

O procedimento utilizado para revisão bibliográfica da literatura apoia-se em seis etapas conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008), que são elas: Identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão e seleção das publicações; Definição das informações extraídas das publicações revisadas; Categorização dos dados obtidos; Avaliação dos estudos selecionados; Interpretação e apresentação/Síntese dos resultados da pesquisa.

Frente a isso ocorreu a primeira etapa, a elaboração da questão norteadora que é: principais desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19? Na segunda etapa definiram-se os critérios de inclusão para seleção, que foram: artigos disponíveis em português, no período 2020, com os descritores: COVID – 19; Educação Superior; Pandemia. Assim a revisão foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEF e Google Acadêmico, no período de outubro de 2020.

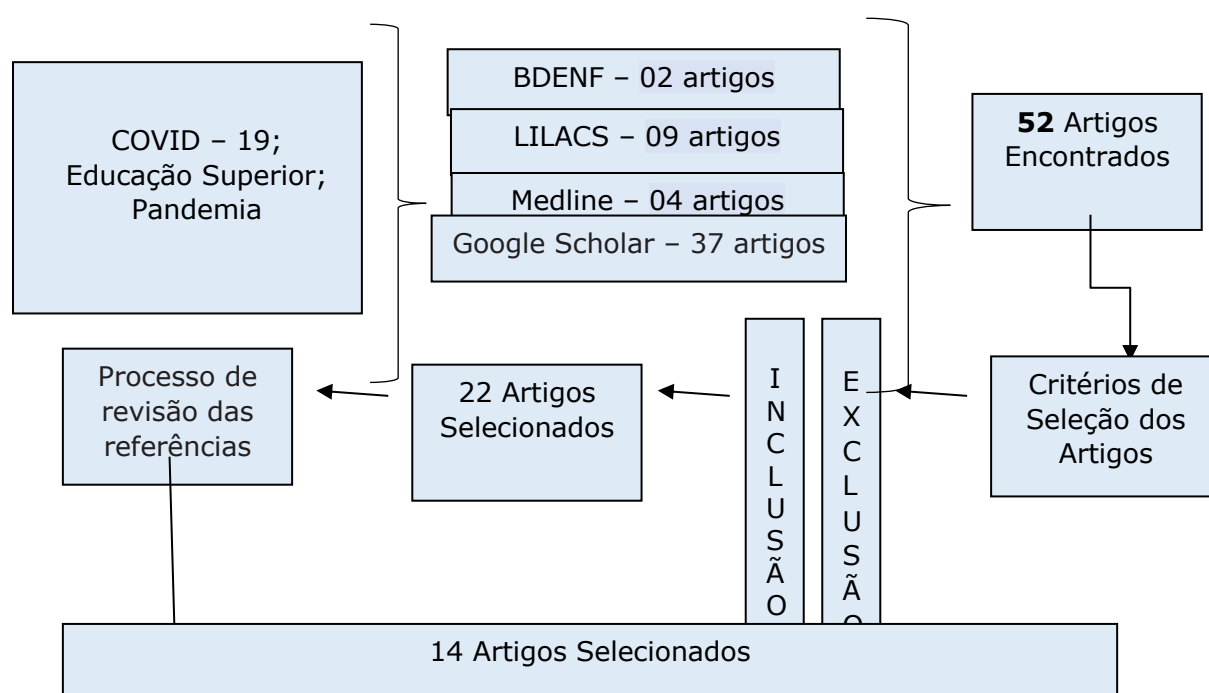




Ressalta-se que os critérios de exclusão estabelecidos foram: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados a temática.

Optou-se pela busca com os descritores associados em trio, visando os encontros dos artigos de forma mais objetiva, respeitando a temática da construção teórica. Os resultados dessa busca se encontram descritos na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com os descritores associados em trio.



Fonte: Produção do autor, 2020.

Na terceira etapa utilizou-se um instrumento de coleta de dados, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado.

Relacionado ao recorte temporal de janeiro a setembro de 2020, foram localizados 52 artigos, realizado leitura flutuante, selecionado 22 e apenas 14 artigos atendiam a proposto a relacionado à temática do estudo.



Quadro 01: Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

| Título | Autores | Objetivos | Conclusões |
|--|--------------------------------|---|--|
| A arte de ensinar e a pandemia covid-19: a visão dos professores | HONORATO & MARCELINO 2020. | Apresentar as diversas visões que estão surgindo através dos professores, em função das ações empreendidas no ensino remoto. | Apontam que precisa-se recalcular rotas, minimizar as dúvidas da prática docente, de adaptação às novas estratégias tecnológicas. |
| Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica | OLIVEIRA & CHAVES, 2020. | Levantar os principais dados acerca da condução e do gerenciamento do ensino superior durante a pandemia de covid-19. | Apesar das dificuldades, o ensino superior continua sendo realizado mesmo em tempos de pandemia. |
| Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária | GUSSO <i>et al.</i> , 2020. | Orientar o trabalho de gestores universitários ao avaliarem as dificuldades e limitações impostas pela situação emergencial decorrente da pandemia. | Tais diretrizes são baseadas em uma concepção de Ensino Superior orientada para o desenvolvimento da capacidade de atuação profissional. |
| Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19 | SAMPAIO, 2020 | Discutir as relações dialógicas entre ensino e identidade leitora na perspectiva da cultura digital. | A efetiva qualidade do processo de ensino e aprendizagem em tempos de isolamento social. |
| Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19 | CARNEIRO <i>et al.</i> , 2020. | Discute os desafios e oportunidades para o uso das tecnologias educacionais para o ensino superior público. | A implementação de políticas de inclusão digital, visando diminuir as desigualdades regionais de acesso à internet. |



| | | | |
|--|----------------------------------|---|---|
| Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de covid-19: impasses e desafios | NHANTUMB, 2020. | Analisar como as Instituições do Ensino Superior organizaram as atividades para dar respostas aos problemas provocados pelo COVID-19. | Evidenciaram a deficiente preparação dos professores e alunos pelas dificuldades com as com as diferentes plataformas digitais. |
| O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente | VALENTES <i>et al.</i> , 2020. | Realizar uma análise reflexiva sobre a prática docente no ensino remoto, em tempos de pandemia | O Ensino Remoto ganhou protagonismo, colocando todo corpo social da universidade frente aos desafios de construção de novas formas de ensino-aprendizagem. |
| Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19 | LIMEIRA, BATISTA & BEZERRA, 2020 | Identificar as ferramentas tecnológicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem frente à pandemia da COVID-19. | Ainda é necessário muito avanço na instituição de ensino no que se refere à inserção de tecnologias nos processos educacionais. |
| Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas | BARBOSA, VIEGAS & BATISTA 2020. | Analisar os impactos identificados e relatados pelos profissionais de educação do ensino superior | Considerar, a frustração do educador do não conhecimento e domínio pleno da ferramenta, ampliando sua carga-horária de trabalho em busca dessa competência. |
| Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: a opinião de universitários durante a pandemia de covid-19 | DOSEA <i>et al.</i> , 2020. | Analisar a opinião de universitários acerca dos métodos ativos de aprendizagem no ensino on-line. | O papel de centralidade do discente na modalidade de ensino on-line favorece a aquisição de conhecimentos. |
| Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19 | BEZERRA, 2020. | Pesquisa de opinião realizada no Brasil sobre a percepção do isolamento social durante a pandemia de COVID-19. | Constatou-se que a população mais pobre foi a mais afetada negativamente durante a pandemia e que medidas de estabilidade emocional e financeira. |



| | | | |
|--|-------------------------------|---|---|
| Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI | BRITO <i>et al.</i> , 2020. | Realizar uma revisão narrativa sobre a COVID-1 | Os resultados apresentados podem orientar a prática de profissionais de saúde no contato direto com o cuidado às pessoas com a COVID-19. |
| A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa | PEREIRA <i>et al.</i> , 2020. | Realizar uma análise sobre as consequências na saúde mental no a pandemia de COVID-19 | Refletir sobre a necessidade de garantir uma comunicação clara e informativa sobre estratégias para redução desses sintomas de sofrimento psíquico. |

Fonte: Produção do autor, 2020.

Na quarta etapa os artigos que foram selecionados para revisão integrativa foram analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade através de uma leitura inicial.

Na quinta etapa, foi constituída da interpretação dos resultados dos artigos relacionados à questão de pesquisa, em que foi realizada **análise seguindo os passos da** análise temática de Bandin (2010) descrita por Minayo (2012), que se divide em três etapas.

A primeira etapa foi realizada a leitura de todos os artigos, para a impregnação do conteúdo permitindo a constituição do corpus, o que valida à abordagem qualitativa. Assim, foi possível delimitar a compreensão dos textos, para evidenciar as unidades de registros, pois a partir as partes que se identificam com o estudo do material tornou possível à formação das unidades temática, em que codificamos e utilizamos os conceitos teóricos levantados para a orientação da análise na etapa.

Na segunda etapa, ocorreu a exploração do material, para encontrar as unidades de registro pelas expressões e palavras significativas, para classificar e agregar os dados no alcance do núcleo de compreensão do texto de forma organizada e sistemática, conforme o quadro a seguir:



Quadro 02: Categorização das Temáticas do Estudo

| Título | Categoria | Unidade Temática |
|--|---|------------------------------------|
| A arte de ensinar e a pandemia covid-19: a visão dos professores | Categoria 1: Desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19 | Desafios do ensino superior |
| Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica | | |
| Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária | | |
| Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19 | | |
| Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19 | | |
| Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de covid-19: impasses e desafios | | |
| O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente | Categoria 2: Estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID -19. | Estratégias do ensino-aprendizagem |
| Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19 | | |
| Aulas presenciais em tempos de pandemia: relatos de experiências de professores do nível superior sobre as aulas remotas | | |
| Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: a opinião de universitários durante a pandemia de covid-19 | | |
| Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19 | | |
| Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI | | |
| A pandemia de COVID -19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa | | |

Fonte: Produção do autor, 2020.

Na Terceira etapa, com os dados da análise, foi possível articular o referencial teórico, o que fará emergir a identificação da unidade temática “desafios do ensino superior” as seguintes categorias: Categoria 1: Desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19 e Categoria 2:



Estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID-19.

3 Resultados e Discussão

Categoria 1: Desafios no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior advindas da pandemia da COVID-19

A circulação de pessoas está compulsoriamente dificultando o distanciamento social. As instituições de ensino não poderiam ficar excluídas, pararam por um período indeterminado, fecharam suas portas, pois ainda não sabemos o que vai acontecer nos próximos dias e meses. Tornou-se crucial o desenvolvimento de estratégias especializadas, de maior proximidade com os alunos e envolve o horizonte de gestores, professores, família, e da comunidade que orbita a instituição escolar (HONORATO & MARCELINO, 2020).

As autoridades de estudos das epidemias e o planejamento de saúde pública são impactadas pela insuficiência de testes, dificultando a testagem da população. Diante de fato, todos os indivíduos são considerados como disseminadores da infecção, sejam eles, assintomático, pré-sintomáticos ou sintomáticos. Mediante a essa afirmativa, todos devem respeitar o distanciamento social, o uso de máscaras e manter hábitos de higiene em especial a lavagem das mãos (BRITO *et al.*, 2020).

Pereira *et al.*, (2020) salientam que o distanciamento social é o maior impacto provocado pela pandemia. Neste seguimento, o medo reforça o grau de estresse, angústia e ansiedade, podendo impulsionar pessoas diagnosticadas pelo vírus a intensificar emoções, tendo potencial a alterações comportamentais. Essa circunstância pode desencadear sentimentos intensos, sendo capaz de desenvolver crises de desespero podendo evoluir para uma depressão, surtos psicóticos e ao suicídio.

Visando a redução do progresso do COVID-19, reduzindo o número de pessoas infectadas e mortes, a Organização Mundial da Saúde declarou uma emergência sanitária. Devido ao seu alto potencial de transmissão e disseminação, medidas preventivas têm sido tomadas, uma delas é o distanciamento social. Cursos presenciais em escolas e





universidades são suspensos, obrigando os gestores a desenvolver estratégias educacionais para que os alunos continuem seu processo de ensino (DOSEA *et al.*, 2020).

Os autores ainda corroboram que, dentre os obstáculos encontrados no EAD, estão as dificuldades com o uso da internet, a inexperiência no manuseio da plataforma digital, o ambiente de estudos, a habilidade do manuseio de aparelhos tecnológicos como celulares, notebooks, tablets, dificultando a participação do estudante nas aulas e interferindo no processo de ensino e aprendizagem (DOSEA *et al.*, 2020).

Outra teoria, relacionada ao ensino-aprendizagem, relata ser de responsabilidade do discente o seu próprio conhecimento em conjunto da orientação do docente. A construção do conhecimento, análise, crítica e capacidade de reflexão são habilidades ligadas a uma ativa participação do estudante em discussões, opiniões e pesquisas, sendo um papel de importância para o acadêmico (DOSEA *et al.*, 2020).

Outra teoria evidencia que, o impacto ao discente carece de uma reformulação das práticas de ensino em práticas inovadoras tanto das instituições quanto dos docentes, de modo a fornecer uma autonomia ao estudante visando uma transformação não apenas ao conhecimento teórico, mas na construção de diálogos, de vínculos, de interação com elementos relevantes a sua formação mesmo não sendo em formato presencial (BEZERRA, 2020).

Segundo Dosea *et al.*, (2020), os métodos ativos de ensino utilizados no ensino à distância, possibilita ao estudante o trabalho em equipe, o desenvolvimento mais apurado da sua reflexão e senso crítico, sendo essencial este aluno participar das discussões, tirar dúvidas, expor suas opiniões como forma relevante na aquisição de conhecimento nesta modalidade de ensino.

No estudo realizado pro Gusso *et al.*, (2020) evidenciaram o grande impacto da pandemia no processo de ensino-aprendizagem que, por sua vez traz desafios tais como: Acesso à Internet e Qualidade de Conexão, Repertório de Professores e Estudantes para Manejar a Plataforma de Ensino, Características do Ambiente de Trabalho e Estudo no âmbito residencial, Condições que os Professores Possuem para Planejar e Implementar as Condições de Ensino e Condições que os Professores Possuem para Avaliar a Aprendizagem dos Estudantes.

Nesse contexto, os protagonistas desta relação ensino aprendizado deparam-se com esse turbilhão de demandas a serem atendidas, como: a capacitação para o domínio



da nova ferramenta, aperfeiçoar e/ou rever seus planejamentos de aula, face à nova metodologia proposta pelas instituições. Cabendo ressaltar, dentre outros aspectos, que estes profissionais tiveram suas rotinas de vida, em muitos casos, totalmente alteradas (BARBOSA, VIEGAS & BATISTA, 2020).

Categoria 2: Estratégias metodológicas frente processo de ensino-aprendizagem na pandemia da COVID -19

Almejando reduzir os impactos do fechamento das unidades de ensino, as universidades, no curto espaço de tempo, migraram de aulas presenciais para online. Foram criadas salas virtuais de ensino, onde os alunos poderiam acompanhar as aulas através de smartphones, tablets, notebook ou quaisquer outros dispositivos tecnológicos (FERREIRA *et al.*, 2020).

Cabe mencionar que a educação remota se demonstrou essencial nesta época de pandemia da Covid-19, há uma grande expectativa que se torne cada vez mais relevante, seja por uma questão de adaptação a um “novo normal” pós-pandemia, bem como para atender as novas oportunidades educacionais que surgem com a evolução tecnológica (CARNEIRO *et al.*, 2020).

Corroborar-se ainda que as sessões síncronas são utilizadas no desenvolvimento de atividades que necessitam de *feedback* imediato, com o intuito de promover a participação ativa dos estudantes, ou para avaliar a aprendizagem. Já as sessões assíncronas respondem à essência da educação digital em rede, pois não requerem uma confluência do professor e de seus estudantes no espaço e no tempo, proporcionando maior flexibilidade do processo educativo. Diante da realidade local, as atividades assíncronas englobam uma maior quantidade de alunos, uma vez que nem sempre os mesmos estão disponíveis para as aulas em tempo real (LIMEIRA, BATISTA & BEZERRA, 2020).

Para complementar as aulas não presenciais, as tecnologias estão sendo utilizadas como ferramentas de ensino, que por sua vez, estão sendo de grande importância no contexto educacional, porém, o uso da metodologia remota deve ser visto como um complemento das práticas de ensino de caráter presencial, aumentando a percepção do professor e aluno, colaborando assim, para uma nova forma de aprendizado (BEZERRA, 2020).





Autores complementam que o ensino à distância, em tempos de pandemia do COVID-19, contribuiu para o ensino-aprendizagem no nível superior pela oferta de tecnologias inovadoras, na possibilidade de integração das mídias na elaboração de simulação e o acesso à conteúdos mais atualizados, ampliando o campo de conhecimento na formação do estudante, respeitando as medidas de isolamento social (SCORSOLINI-COMIN *et al.*, 2020).

Oliveira & Chaves (2020) ressaltam a grande relevância da interação com o processo de ensino-aprendizagem. Os autores ainda referem que essa interação pode ser síncrona ou assíncrona - ao mesmo tempo ou em momentos diferentes. A interação é crítica, mas não à custa do conteúdo. Em outras palavras, é importante que os alunos possam interagir uns com os outros, com recursos de instrução e com o professor.

Embora a experiência inerente ao ensino presencial deva ser considerada na construção de saberes para o ensino remoto, o desenvolvimento de atividades educativas intermediadas pelos meios digitais requer investimentos em práticas e recursos destinados a tais fins. Ademais, a implementação de ações díspares sem uma mediação consciente e eficiente, sem condições iguais de acessibilidade e aproveitamento de ferramentas digitais, aliadas à desconsideração das diferentes realidades educacionais, pode ser irremediavelmente prejudicial à oportunização e à oferta de ensino de qualidade (SAMPAIO, 2020).

Diante desse contexto, os docentes precisaram se adequar às plataformas tecnológicas disponíveis para a educação. A sala de aula deixa de ser, portanto, um espaço físico e se torna um ambiente virtual para trocas de saberes. O celular, antes proibido na sala de aula, passa a ser utilizado como uma ferramenta de transmissão de conhecimentos em todos os níveis de ensino (LIMEIRA, BATISTA & BEZERRA, 2020).

Em um estudo realizado por Valente *et al.*, (2020) em uma instituição universitária, evidenciou-se como estratégias para manutenção do processo de ensino-aprendizagem o suporte tecnológico aos discentes para acompanhamento das atividades remotas, as normatizações das ações e dos procedimentos, a formação dos professores para a efetivação dessa prática. Alguns desses desafios estão foram atendidos pela instituição por meio do empréstimo de equipamentos e de editais de bolsas para pacotes de dados ofertados aos estudantes com essas necessidades; e também pelo regramento institucional dado pelas resoluções e normas que orientam as ações dos gestores, o





exercício docente e dos discentes inscritos nas disciplinas ofertadas na modalidade remotas.

4 Conclusão

Conclui-se que a pandemia do Covid-19 fez emergir, além do medo relacionado o processo saúde-doença, diversas outras fragilidades para sociedade de forma geral, onde pode-se citar, o processo de ensino de ensino-aprendizagem no nível superior que, tem vivenciado inúmeras dificuldades para sua manutenção e construção, frente aos desafios advindos da pandemia, tendo em vista a necessidade emergencial de renovar as técnicas de ensino para o nível superior.

De acordo com o contexto, conclui-se ainda que há necessidade de aderir novas metodologias pedagógicas no ensino superior, analisar o cenário, planejar e implementar elementos na tentativa de conduzir o ensino superior no período de pandemia. Ademais, fomentar iniciativas oferecendo oportunidades para docentes e discentes como protagonistas na busca pelo conhecimento.

Por fim, o estudo evidenciou, através da revisão de literatura, a grande dificuldade, por parte dos docentes, em ressignificar, de forma emergencial, o processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação. Faz-se necessários a construção de novos estudos que ratifiquem a necessidade de ampliar os métodos pedagógicos, oportunizando o docente o alcance do conhecimento e ainda, convidando o discente a se responsabilizar por seu processo de teórico-científico.

Referências

ANDERSON, Roy M. et al. How will country-based mitigation measures influence the course of the COVID-19 epidemic?. **The Lancet**, v. 395, n. 10228, p. 931-934, 2020.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. (1977). **Lisboa (Portugal): Edições**, v. 70, p. 225, 2010.

BEZERRA, Italla Maria Pinheiro. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do corona vírus. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum**, 2020.





BRITO, Sávio Breno Pires et al. Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia**, v. 8, n. 2, p. 54-63, 2020.

BROOME, Marion E. Integrative literature reviews for the development of concepts. **Concept development in nursing: foundations, techniques and applications**. Philadelphia: **WB Saunders Company**, p. 231-50, 2000.

DE ANDRADE CARNEIRO, Leonardo et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e267985485-e267985485, 2020.

DE OLIVEIRA, Wender Antonio; CHAVES, Sandro Nobre. Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da covid-19: uma revisão bibliográfica. **Revista de Saúde-RSF**, v. 7, n. 2, 2020.

DOSEA, Giselle Santana et al. MÉTODOS ATIVOS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO ONLINE: A OPINIÃO DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 137-148, 2020.

FERREIRA, Francisco Glauber Peixoto et al. Uma reflexão sobre saúde mental do enfermeiro emergencista no contexto da pandemia pelo Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e704974534-e704974534, 2020.

GIL, Antonio Carlos. Amostragem na pesquisa social. **Gil AC, organizador. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Atlas**, p. 90-109, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia Do Ensino Superior** . Editora Atlas SA, 2008.

GUSSO, Hélder Lima et al. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educação & Sociedade**, v. 41, 2020.

HONORATO, Hercules Guimarães; MARCELINO, Aracy Cristina Kenupp Bastos. A arte de ensinar e a pandemia covid-19: a visão dos professores. **REDE-Revista Diálogos em Educação ISSN: 2675-5742**, v. 1, n. 1, p. 208-220, 2020.

LIMEIRA, George Nunes; BATISTA, Maria Edenilce Peixoto; DE SOUZA BEZERRA, Janete. Desafios da utilização das novas tecnologias no ensino superior frente à pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e2219108415-e2219108415, 2020.

MARQUES, Lorraine Cichowicz et al. Covid-19: cuidados de enfermagem para segurança no atendimento de serviço pré-hospitalar móvel. 2020.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.



MINAYO, Maria Cecilia de Souza et al. Pesquisa social: teoria, metodologia e criatividade. **Petrópolis (RJ): Vozes**, 2012.

NHANTUMBO, Telma Luis. Capacidade de resposta das instituições educacionais no processo de ensino-aprendizagem face à pandemia de Covid-19: impasses e desafios. **Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente**, v. 25, n. 2, jul-dez, p. 556-571, 2020.

DE OLIVEIRA, Adriana Cristina; LUCAS, Thabata Coaglio; IQUIAPAZA, Robert Aldo. O que a pandemia da covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. 2020.

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.

POLIT, D. F.; BECK, Cheryl Tatano. Using research in evidence-based nursing practice. **Essentials of nursing research. Methods, appraisal and utilization. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins**, v. 12, p. 457-94, 2006.

ROCHA, Natália Loureiro et al. Construindo o Projeto Cuidadosamente: reflexão sobre a saúde mental dos graduandos de Enfermagem frente ao COVID-19. **Revista de Saúde Coletiva da UEFS**, v. 10, n. 1, p. 13-17, 2020.

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e519974430-e519974430, 2020.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. **Formação do professor: a docência universitária em busca de legitimidade**. EDUFBA, 2010.

DE SOUZA, Cláudio José et al. As interfaces da (re) invenção do ensino na graduação em enfermagem em tempo de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e289974190-e289974190, 2020.

RIBEIRO, Amanda Maria Villas Boas; SERVO, Maria Lúcia Silva. DESAFIOS DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA EM SAÚDE. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 9, n. 19, p. 283-297, 2019.

WORD HEALTH ORGANIZATION. Considerações para quarentena de indivíduos no contexto de contenção para doença por coronavírus (COVID-19). *Interim guidance*, Geneva.2020. ID-19. **Cogitare enferm.** 25: e73491, 2020.

